

14/03/2016 16:55 - Cesta básica na capital custa R\$ 6,11 a menos que em janeiro, diz Dieese

Em fevereiro de 2016, o custo do conjunto de alimentos básicos aumentou em 13 capitais do Brasil e diminuiu em outras 14, conforme resultado da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). As maiores altas ocorreram em capitais do Norte – Macapá (8,93%), Belém (8,64%) e Manaus (7,92%). As maiores retrações aconteceram em Vitória (-8,45%), Palmas (-7,80%) e Campo Grande (-6,00%).

São Paulo foi a capital com maior custo da cesta básica (R\$ 443,40), seguida de Brasília (R\$ 438,69), Manaus (R\$ 437,86) e Florianópolis (R\$ 430,69).

Os menores valores médios foram observados em Natal (R\$ 331,79), Salvador (R\$ 337,84), Maceió (R\$ 347,38) e Rio Branco (R\$ 349,22). Nos dois primeiros meses de 2016, as maiores variações acumuladas foram observadas em Manaus (19,05%), Aracaju (18,43%), Belém (15,60%) e Fortaleza (13,10%). As menores altas ocorreram em Curitiba (0,25%) e Florianópolis (1,56%). As duas únicas quedas foram anotadas em Porto Alegre (-1,78%) e Campo Grande (-0,15%).

Em Porto Velho entre os meses de janeiro e fevereiro o valor da cesta caiu R\$ 6,11. Em janeiro o valor total dos produtos básicos era de R\$ 365,79, já em fevereiro o valor caiu para R\$ 359,68.

Neste levantamento os produtos que tiveram queda foram: tomate (-18,02%), arroz (-0,73%) e pão (-0,46%)

Já os produtos com alta foram: feijão (11,32%), café (3,74%), banana (6,95%), óleo (5,50%), açúcar (2,44%), leite (2,02%), manteiga (1,65%), farinha (1,04%) e carne (0,05%)

Em números a variação mensal da cesta teve queda de -1,67. No ano acumula uma alta de 3,51, nos últimos 12 meses.

Levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em fevereiro de 2016, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 3.725,01, ou 4,23 vezes mais do que o mínimo de R\$ 880,00. Em janeiro, o mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.795,24, ou 4,31 vezes o piso vigente.

Fonte: Redação